

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba



Fevereiro/2017

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, oscilou em fevereiro 0,26%, resultado que representa o menor nível para esse período desde 2012. No confronto com o mês anterior, em que a taxa foi de 0,96%, houve retração de 0,65 pontos percentuais (p.p.); já, na comparação com fevereiro do ano anterior, a queda foi de 0,49 p.p.

Dos nove grupos de despesas, quatro apresentaram alta, destacando-se Transportes que foi impactado pelo reajuste da tarifa de ônibus urbano, e Habitação, com elevação de preços em condomínio e aluguel residencial. Por outro lado, os grupos Alimentos e Bebidas e Vestuário exibiram quedas significativas, contribuindo, dessa forma, para amenizar o impacto do indicador.

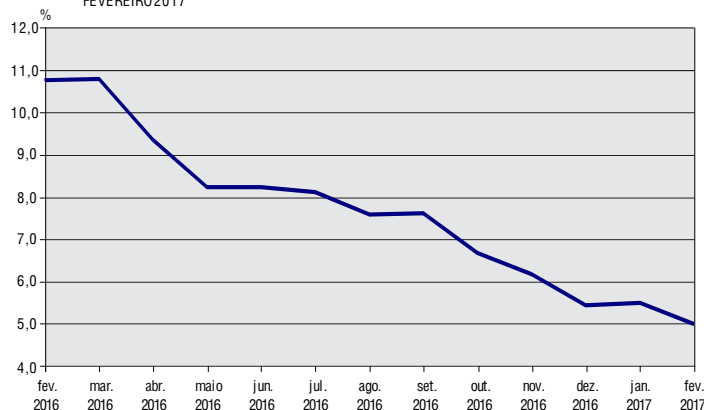
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - FEVEREIRO 2017

GRUPO	VARIACÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,48	-0,58	5,37
Habitação	0,41	0,23	-0,58
Artigos de Residência	-0,29	0,42	3,31
Vestuário	-0,89	-1,02	3,56
Transporte	1,14	2,28	4,94
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,14	2,99	11,96
Despesas Pessoais	0,00	0,41	4,62
Comunicação	0,52	0,05	5,86
Educação	0,41	7,78	8,22
Índice Geral	0,26	1,17	4,94

FONTE: IPARDES/IPC

Esta suavização na escalada dos preços refletiu sobre o IPC acumulado nos dois primeiros meses do ano, que ostentou taxa de 1,17% ante 1,61% para o mesmo período de 2016. Seguindo essa tendência de declínio, o índice para 12 meses, que foi o menor dos últimos sete anos, evidenciou resultado de 4,94%, contra 10,76% observado em fevereiro do ano passado (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - FEVEREIRO 2016 - FEVEREIRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A maior pressão sobre a apuração mensal do IPC veio do grupo Transporte, com aceleração de 1,14% ante taxa de 1,13% de janeiro. Esse resultado repercutiu na contribuição de 0,3363 p.p. no cálculo do índice geral. O reajuste da tarifa de ônibus urbano e a homogeneização dos valores das passagens, com o fim do preço diferenciado aos domingos, refletiu em aumento de 15,29%, situando-o como o item que mais influenciou sobre o resultado final. Outros destaques com alta foram: automóvel nacional zero km (0,97%), seguro voluntário de veículo (7,76%), conserto de veículos (2,04%), tarifa de ônibus interestadual (5,79%) e automóvel importado zero km (0,97%). No outro extremo, ocorreram quedas em gasolina comum (-0,93%), IPVA (-1,46%) e automóvel nacional usado (-0,15%).

O grupo Alimentos e Bebidas partiu de -0,10% em janeiro para -0,48% no mês de fevereiro, funcionando como freio para o avanço do índice. Os principais produtos responsáveis por esse comportamento foram feijão preto (-14,28%), banana caturra (-23,15%), alcatra bovina (-8,94%), filé mignon (-8,73%), patinho (-5,34%), refrigerante (-2,77%) e frango (-10,00%). Já, com aumento, destacam-se: leite integral (2,46%), laranja pera (9,47%) e macarrão (7,96%).

Postura semelhante ocorreu no grupo Vestuário (que passou de -0,13% para -0,89%). As principais quedas advieram de blusa e camisa feminina (-2,81%), calça comprida masculina (-2,82%) e terno (-2,49%). Por outro lado, destacou-se sapato e bota feminina, com elevação de 3,59%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Transporte de ônibus urbano	Transporte	15,29	0,2607
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,97	0,0430
Condomínio	Habitação	2,24	0,0362
Casas noturnas	Despesas Pessoais	10,46	0,0338
Seguro voluntário de veículo	Transporte	7,76	0,0331
Conserto de veículos	Transporte	2,04	0,0282
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	5,79	0,0199
Sapato e bota femininos	Vestuário	3,59	0,0192
Aluguel residencial	Habitação	0,46	0,0187
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	2,46	0,0176
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	0,97	0,0165
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	9,47	0,0165
Pão francês	Alimentos e Bebidas	2,33	0,0158
Diarista	Despesas Pessoais	2,48	0,0131
Macarrão	Alimentos e Bebidas	7,96	0,0131
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-4,22	-0,0609
Gasolina comum	Transporte	-0,93	-0,0428
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-14,28	-0,0291
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-23,15	-0,0286
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-8,94	-0,0234
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-2,81	-0,0224
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,82	-0,0214
Filé mignon	Alimentos e Bebidas	-8,73	-0,0164
IPVA	Transporte	-1,46	-0,0164
Patinho	Alimentos e Bebidas	-5,34	-0,0149
Terno	Vestuário	-2,49	-0,0144
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,15	-0,0143
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	-2,77	-0,0142
Frango inteiro	Alimentos e Bebidas	-10,00	-0,0138
Cama - quarto de adulto	Artigos de Residência	-4,76	-0,0129

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O segmento Habitação, que havia fechado janeiro com desaceleração de -0,18%, alcançou em fevereiro o patamar de 0,41%. Esse avanço teve participação de taxa de condomínio, com variação de 2,24%, e aluguel residencial, com reajuste de 0,46%.

Comunicação partiu de -0,47% no período anterior para 0,52% no mês atual.

Saúde e Cuidados Pessoais passou de 3,14% para -0,14%, assim como o grupo Educação (7,34% para 0,41%).

Por fim, o grupo Despesas Pessoais se manteve estável na última apuração do IPC.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Couve-flor	25,39	Banana caturra	-23,15
Tarifa de ônibus urbano	15,29	Feijão preto	-14,28
Cenoura	13,02	Cebola	-12,57
Casas noturnas	10,46	Tapete	-11,13
Laranja pera	9,47	Mamão	-10,33
Ovo de galinha	8,39	Frango inteiro	-10,00
Repolho	8,24	Alcatra bovina	-8,94
Brócolis	8,18	Filé mignon	-8,73
Alface	8,07	Sandália feminina	-8,07
Macarrão	7,96	Maionese	-6,58

FONTE: IPARDES/IPC

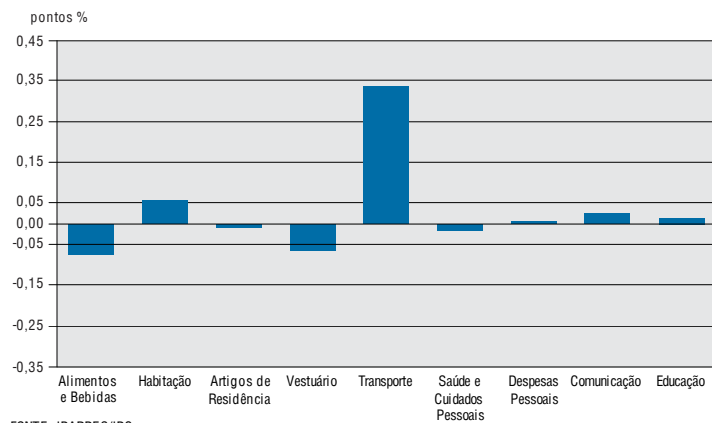
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de fevereiro, evidenciando a incidência da robustez do grupo Transporte seguido de Habitação e, em contrapartida, os grupos Alimentos e Bebidas e Vestuário atuando como um mecanismo de inibição para a alta do índice.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - FEVEREIRO 2017



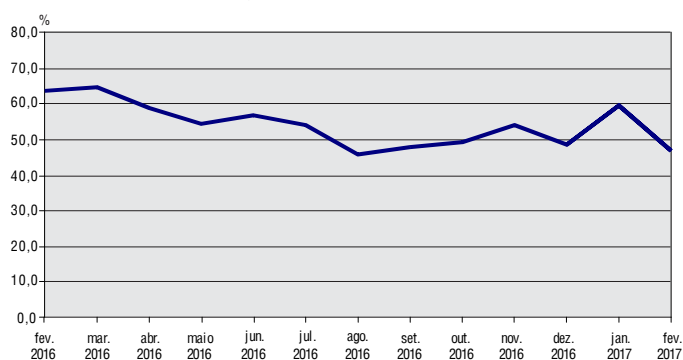
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em fevereiro, o índice de difusão de preços ficou abaixo de 50% contra 59,6% de janeiro. Dos 240 produtos pesquisados, 112 sofreram reajustes no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - FEVEREIRO 2016 - FEVEREIRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino- *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

